

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

MANUEL HERNANDEZ MARRERO

**CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ATENDIDA PELA UNIDADE DE SAÚDE
DA FAMÍLIA BREJINHO EM BURITICUPU-MA SOBRE OS SINAIS, SINTOMAS E
TRATAMENTO DA HANSENÍASE**

São Luís
2017

MANUEL HERNANDEZ MARRERO

**CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ATENDIDA PELA UNIDADE DE SAÚDE
DA FAMÍLIA BREJINHO EM BURITICUPU-MA, SOBRE OS SINAIS, SINTOMAS E
TRATAMENTO DA HANSENÍASE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Especialização em Atenção Básica da
Universidade Federal do Maranhão/UNA-SUS,
para obtenção do título de Especialista em Atenção
Básica

Orientadora: Andréa Dias Neves Lago

São Luís
2017

Marrero, Manuel Hernandez

Conscientização da população atendida pela unidade de saúde da família Brejinho em Buriticupu-MA sobre os sinais, sintomas e tratamento da hanseníase/Manuel Hernandez Marrero – São Luís, 2017.

18 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde - PROGRAMA MAIS MÉDICOS, Universidade Federal do Maranhão, UNASUS, 2017.

1. Hanseníase. 2. Atenção Primária à Saúde. 3. Educação em saúde. I. Título.

CDU 37:616-002.73

MANUEL HERNANDEZ MARRERO

**CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ATENDIDA PELA UNIDADE DE SAÚDE
DA FAMÍLIA BREJINHO EM BURITICUPU-MA, SOBRE OS SINAIS, SINTOMAS E
TRATAMENTO DA HANSENÍASE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Especialização em Atenção Básica da
Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para
obtenção do título de Especialista em Atenção
Básica

Aprovado em / /

BANCA EXAMINADORA

Profa. Andréa Dias Neves Lago (Orientadora)
Doutora em Dentística
Universidade Federal do Maranhão

2º MEMBRO

3º MEMBRO

RESUMO

A Hanseníase caracteriza-se como uma patologia infectocontagiosa, que atinge tecido cutâneo e nervos periféricos, sendo causada pelo *mycobacterium leprae*. Na comunidade atendida pela Unidade de Saúde da Família Brejinho em Buriticupu-MA atuando já foram identificados diversos casos de hanseníase em que os pacientes não tinham nenhum conhecimento sobre a doença, tratamento, ou formas de contágio. Na tentativa de promover ações de educação em saúde, estimulando o tratamento dos pacientes desde os primeiros sintomas, bem como a busca ativa por novos casos ou pessoas mais susceptíveis pelo contato com alguém infectado acredita-se que o presente projeto de intervenção poderá contribuir significativamente com a referida população.

Palavras-chave: Hanseníase. Atenção Primária à Saúde. Educação em Saúde.

ABSTRACT

Leprosy is characterized as an infectious-contagious pathology that affects cutaneous tissue and peripheral nerves and is caused by mycobacterium leprae. In the community attended by the Brejinho Family Health Unit in Buriticupu-MA, several cases of leprosy were identified in which the patients had no knowledge of the disease, treatment or forms of contagion. In an attempt to promote health education actions, stimulating the treatment of patients from the earliest symptoms, as well as the active search for new cases or persons more susceptible to contact with an infected person, it is believed that the present intervention project may contribute significantly the said population.

Keywords: Leprosy. Primary Health Care. Health Education.

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO | 7 |
| 1.1 Título..... | 7 |
| 1.2 Equipe Executora | 7 |
| 1.3 Parcerias Institucionais | 7 |
| 2 INTRODUÇÃO | 8 |
| 3 JUSTIFICATIVA | 10 |
| 4 OBJETIVOS | 11 |
| 4.1 Geral | 11 |
| 4.2 Específicos | 11 |
| 5 METAS | 12 |
| 6 METODOLOGIA | 13 |
| 6.1 Local de Intervenção..... | 13 |
| 6.2 Público-Alvo | 13 |
| 6.3 Intervenções Propostas | 13 |
| 6.4 Avaliação..... | 14 |
| 7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES | 15 |
| 8 IMPACTOS ESPERADOS | 16 |
| 9 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 17 |
| REFERÊNCIAS..... | 18 |

1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

1.1 Título

Conscientização da população atendida pela Unidade de Saúde da Família Brejinho em Buriticupu-MA, sobre os sinais, sintomas e tratamento da Hanseníase

1.2 Equipe Executora

- Manuel Hernandez Marrero
- Andréa Dias Neves Lago
- Agentes Comunitários de Saúde
- Equipe de Enfermagem da Estratégia de Saúde da Família

1.3 Parcerias Institucionais

- Secretaria Municipal de Saúde

2 INTRODUÇÃO

A Hanseníase caracteriza-se como uma patologia infectocontagiosa, que atinge tecido cutâneo e nervos periféricos, sendo causada pelo *Mycobacterium leprae*. É referida na literatura como uma das doenças mais antigas em todo o mundo (MELÃO et al., 2010). Estima-se que anualmente no Brasil surjam cerca de 40 mil novos casos por ano, sendo que grande parte destes casos seguem subnotificados e/ou não identificados (SAVASSI, 2010).

Em relação à grande incidência de Hanseníase no país, Borenstein et al. (2008) afirmam em seu estudo que 80% dos casos de hanseníase no mundo ocorrem na América Latina, sendo o Brasil o segundo país com maior número de casos, perdendo apenas para a Índia.

Oliveira et al. (2015) realizaram um estudo buscando avaliar o número de casos de Hanseníase no Sul do Brasil. Os autores afirmam que embora os indicadores apontem para a redução do diagnóstico de Hanseníase no país é possível que haja um número considerável de casos ocultos ou subnotificados. De acordo com os autores a Hanseníase é considerada um desafio para a saúde pública por sua condição infectocontagiosa, sua repercussão psicológica e seu impacto socioeconômico. Os autores relatam que pelas últimas estatísticas de órgãos oficiais do Brasil ocorreu declínio no coeficiente de detecção em todas as grandes regiões geográficas: média de redução de 1,3 casos/100 mil habitantes na década de 2001 a 2010.

Segundo Leal et al. (2017) a hanseníase é atualmente classificada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma doença negligenciada, prevalente em países em desenvolvimento. Para que ocorra um redirecionamento das ações de saúde pública é fundamental que as iniciativas comecem ainda nos níveis primários de atenção com orientação e conscientização da população. Verifica-se que no Brasil ainda há grande parte das unidades básicas de saúde com estrutura física e humana insuficiente, bem como poucas ações voltadas ao acolhimento e aconselhamento de pacientes com hanseníase.

Sousa, Silva e Xavier (2017) afirmam que em diversos municípios do país não se observa uma estrutura adequada para o atendimento em hanseníase. De acordo com os mesmos com ações voltadas à educação em saúde, conscientização da

população e preparo dos profissionais assistenciais são a base para o controle da doença.

Na comunidade atendida pela Unidade de Saúde da Família Brejinho em Buriticupu-MA atuando já foram identificados diversos casos de hanseníase em que os pacientes não tinham nenhum conhecimento sobre a doença, tratamento, ou formas de contágio. Sabe-se que há uma subnotificação desses casos, e por isso, é possível que haja na população muitas pessoas que mesmo acometidas pela doença não tenham procurado a UBS. Diante disso, o presente projeto de intervenção busca esquematizar e propor ações voltadas à educação em saúde sobre hanseníase.

3 JUSTIFICATIVA

De acordo com dados do Ministério da Saúde, verificou-se nos últimos anos um aumento do número de casos de hanseníase em todo o país. Na comunidade atendida pela Unidade de Saúde da Família Brejinho em Buriticupu-MA, foi possível constatar a ocorrência de um número considerável de casos de jovens e adultos com a patologia que procuravam a unidade de saúde por outros motivos, ou em estado já relativamente avançado da doença.

Verifica-se ainda uma falta de informação e conhecimento da população sobre os sinais, sintomas e riscos associados à Hanseníase, o que nos leva a supor a existência de vários casos não notificados/identificados.

Diante disso, o estudo se justifica por possuir baixo custo, já que ações de conscientização e prevenção são mais baratas que ações de tratamento, relevância, e capacidade de execução, já que utilizará recursos já disponíveis na unidade de saúde.

4 OBJETIVOS

4.1 Geral

Promover a conscientização da população assistida pela Unidade de Saúde da Família Brejinho sobre a Hanseníase, seus sinais, sintomas e tratamento.

4.2 Específicos

- Orientar Agentes Comunitários de Saúde e equipe da Unidade de Saúde da Família Brejinho sobre os sinais e sintomas da Hanseníase;
- Divulgar na comunidade informações sobre hanseníase e seu tratamento
- Reduzir os casos de Hanseníase na população, proporcionando ainda uma intervenção precoce nos casos identificados.

5 METAS

- Identificação de 100% dos casos de Hanseníase na área de atuação da USF;
- Prescrição e acompanhamento de 100% dos pacientes;
- Orientação de 100% da população atendida pela USF sobre a Hanseníase.

6 METODOLOGIA

6.1 Local de Intervenção

As ações propostas serão desenvolvidas com a comunidade atendida pela Unidade de Saúde da Família Brejinho em Buriticupu-MA. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2010)¹ o município de Buriticupu possui uma população estimada de 71.979 habitantes. A cidade conta com 23 estabelecimentos de Saúde que atendem pelo Sistema Único de Saúde - SUS e grande parte da população não possui convênios de saúde particulares, sendo dependentes das referidas unidades do SUS.

6.2 Público-Alvo

O público-alvo do projeto de intervenção engloba toda a comunidade atendida pela Unidade de Saúde da Família Brejinho em Buriticupu-MA. Com ênfase em pacientes com hanseníase e familiares destes.

6.3 Intervenções Propostas

- Busca ativa por casos de Hanseníase

A busca ativa por casos de Hanseníase será realizada pelos Agentes Comunitários de Saúde, que serão devidamente orientados.

- Palestras Informativas

Serão realizadas palestras informativas para toda a população assistida pela Unidade de Saúde da Família Brejinho em Buriticupu-MA. As palestras serão realizadas na própria unidade de saúde e também em espaços comunitários como igrejas e escolas. Pretende-se atingir o maior número possível de indivíduos para uma melhor divulgação do Projeto de Intervenção e sobretudo, a divulgação da própria doença.

- Orientações à equipe assistencial

Antes do início das atividades toda a equipe assistencial será convocada a um encontro de orientações. Neste encontro, além de explicações sobre o Projeto de Intervenção, pretende-se ainda estimular a formação continuada, e orientar os profissionais sobre sinais, sintomas e tratamento da Hanseníase.

¹ Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ma/buriticupu/panorama>. Acesso em 03 nov., 2017.

- Orientação individual aos pacientes e familiares

A Hanseníase é uma doença impactante e estigmatizante. Diante disso, todo e qualquer paciente diagnosticado pela doença receberá orientação individual, podendo ainda ser orientada sua família e pessoas próximas.

6.4 Avaliação

O acompanhamento será feito mensalmente visando analisar o número de casos, adesão ao tratamento, e nos casos em que houver interrupção dos mesmos será feita intervenção com visitas familiares e acolhimento na unidade.

7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

| ATIVIDADES | Mês 11/201 7 | Mês 12/201 7 | Mês 01/201 8 | Mês 02/201 8 | Mês 03/201 8 | Mês 04/201 8 | Mês 05/201 8 | Mês 06/201 8 |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Orientações à Equipe Assistencial | | | | | | | | |
| Busca ativa por casos de Hanseníase | | | | | | | | |
| Palestras | | | | | | | | |
| Consultas e Orientações à pacientes e familiares | | | | | | | | |
| Acompanhamento dos casos e adesão ao tratamento | | | | | | | | |
| Levantamento sobre o número de casos e pacientes em tratamento | | | | | | | | |

8 IMPACTOS ESPERADOS

- Proporcionar tratamento adequado e orientação aos pacientes com hanseníase;
- Orientar a população adequadamente sobre a patologia, e tratamento;
- Redução dos casos de hanseníase, e oferta de tratamento adequado aos pacientes.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A hanseníase ainda possui um grande estigma social, fazendo com que o paciente, ao pelo menos suspeitar da doença se retraia e não procure o serviço médico. Com lesões ativas ele passa a representar um risco para saúde daqueles com os quais convive.

Percebe-se que há um desconhecimento sobre o tratamento atual da doença e também sobre a perspectiva de cura. Principalmente na população com menos poder aquisitivo sobressai a cultura marcada pela oralidade, ou seja, pelos inúmeros casos de leproso que foram abandonados na história e morreram por conta das lesões.

Na tentativa de promover ações de educação em saúde, estimulando o tratamento dos pacientes desde os primeiros sintomas, bem como a busca ativa por novos casos ou pessoas mais susceptíveis pelo contato com alguém infectado acredita-se que o presente projeto de intervenção poderá contribuir significativamente com a população atendida pela Unidade de Saúde da Família Brejinho em Buriticupu-MA.

REFERÊNCIAS

BORENSTEIN, Miriam Sussking; PADILHA, Maria Itayara; COSTA, Eliane; GREGÓRIO, Vitória Regina Petters; KOERICH, Ana Maria Espindola; RIBAS Doroteia Lões. **Hanseníase**: estigma e preconceito vivenciados por pacientes institucionalizados em Santa Catarina (1940 – 1960) Florianópolis 2008.

LEAL, Danielle Rodrigues et al. Programa de Controle da Hanseníase: uma avaliação da implantação no nível distrital. **Saúde debate**, Rio de Janeiro, v. 41, n. spe, p. 209-228, mar. 2017.

MELÃO, Suelen; BLANCO, Luis Felipe de Oliveira; MOUNZER, Nage; VERONEZI, Carlos Cassiano Denipotti; SIMÕES, Priscyla Waleska Targino de Azevedo. Perfil Epidemiológico dos Pacientes com Hanseníase no Extremo Sul de Santa Catarina, no Período de 2001 a 2007, Criciúma 2010.

OLIVEIRA, Keurilene Sutil de et al. Avaliação dos indicadores epidemiológicos e operacionais para a hanseníase em municípios prioritários no estado do Paraná, 2001 a 2010. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 24, n. 3, p. 507-516, set. 2015.

SAVASSI, Leonardo Cançado Monteiro. **Hanseníase**: Política Pública e qualidade de vida de pacientes e seus cuidadores. Belo Horizonte, 2010.

SOUSA, Gutemberg Santos de; SILVA, Rodrigo Luis Ferreira da; XAVIER, Marília Brasil. Hanseníase e Atenção Primária à Saúde: uma avaliação de estrutura do programa. **Saúde debate**, Rio de Janeiro, v. 41, n. 112, p. 230-242, mar. 2017.